

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro – Janeiro a Maio de 2008

No período de janeiro a maio de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 21,79 bilhões (30,2% do total nacional), e as importações², US\$ 24,33 bilhões (38,4% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 2,54 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 10,7% e o das importações, 35,5%, reduzindo o saldo comercial e tornando-o negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+10,7%), comparando-se o acumulado nos primeiros cinco meses de 2008 com o de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+19,9%). Também nas importações ocorreu incremento maior no Brasil (+46,3%) do que em São Paulo (+35,5%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve continuidade de queda (-246,0%) enquanto o da brasileira apresentou também significativa redução (-48,4%).

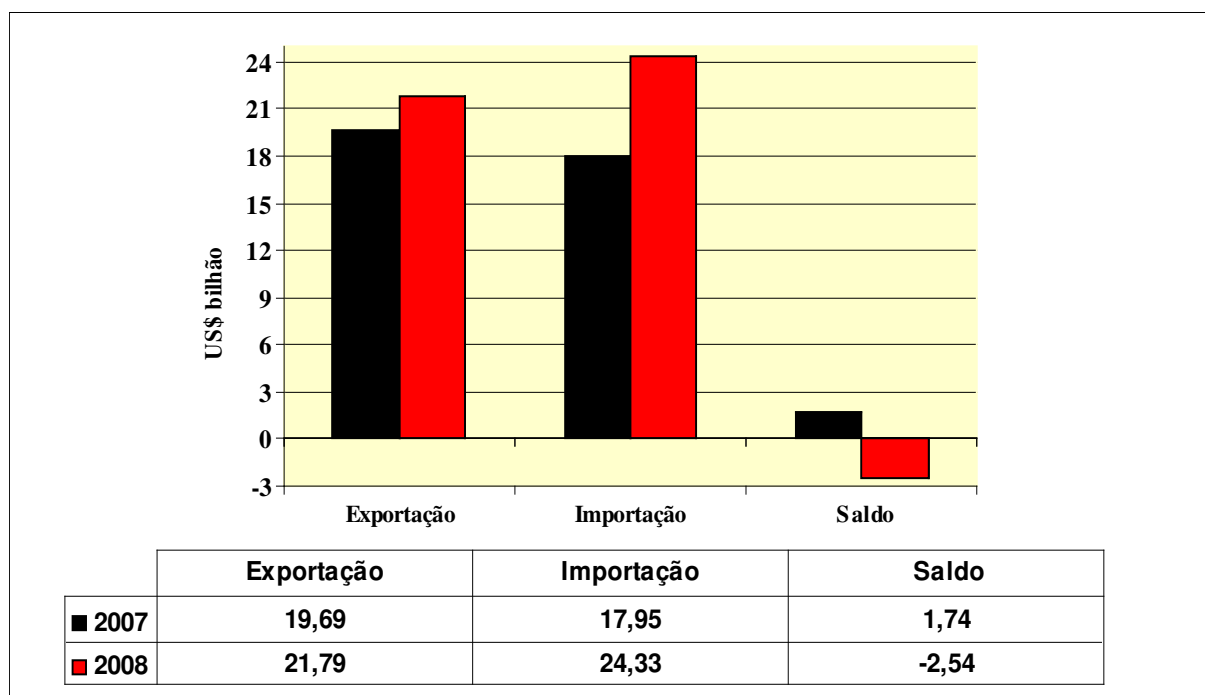


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações ligeiramente crescentes (+1,5%), atingindo US\$6,19 bilhões, enquanto as importações aumentaram 36,3%, somando cerca de US\$2,78 bilhões, com saldo de US\$3,41 bilhões³, 16,0% menor do que o dos primeiros cinco meses de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$21,55 bilhões para exportações de US\$15,60 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 5,95 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais.

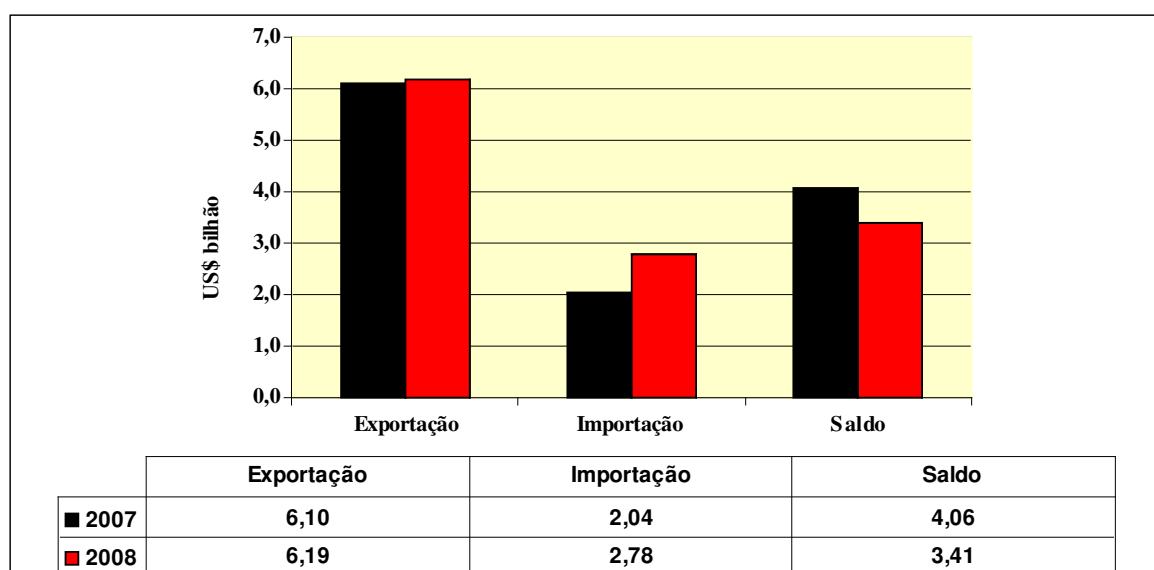


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado diminuiu 2,6 pontos percentuais, enquanto a participação das importações permaneceu estável, na comparação dos primeiros cinco meses de 2007 e de 2008 (Figura 3).

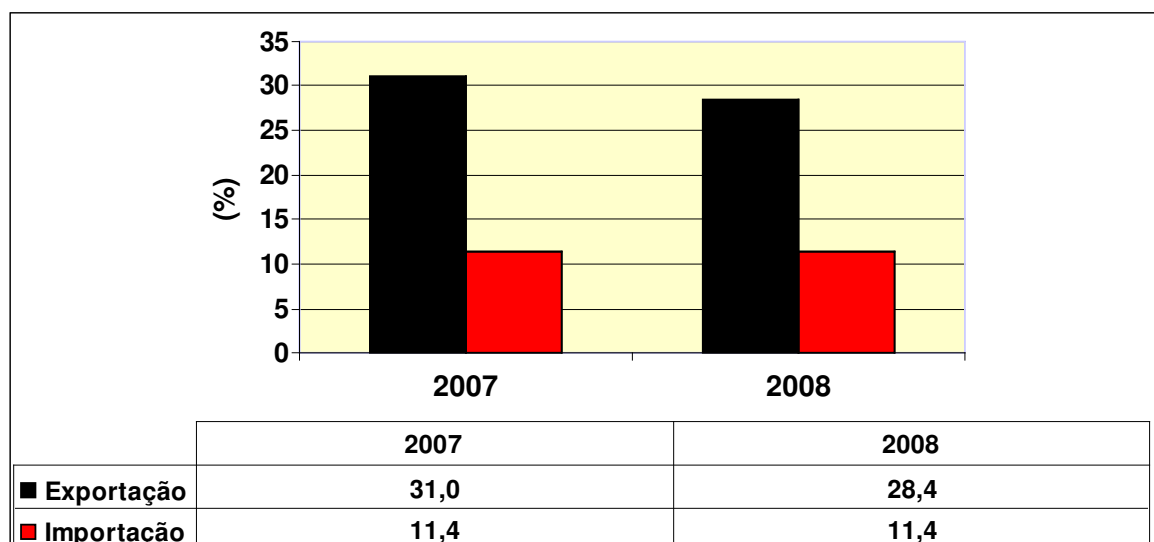


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$8,65 bilhões de janeiro a maio de 2008, com exportações de US\$72,05 bilhões e importações de US\$63,40 bilhões. Esse superávit, 48,4% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função do aumento nas exportações (+19,9%) ter sido muito inferior ao das importações (+46,3%) (Figura 4).

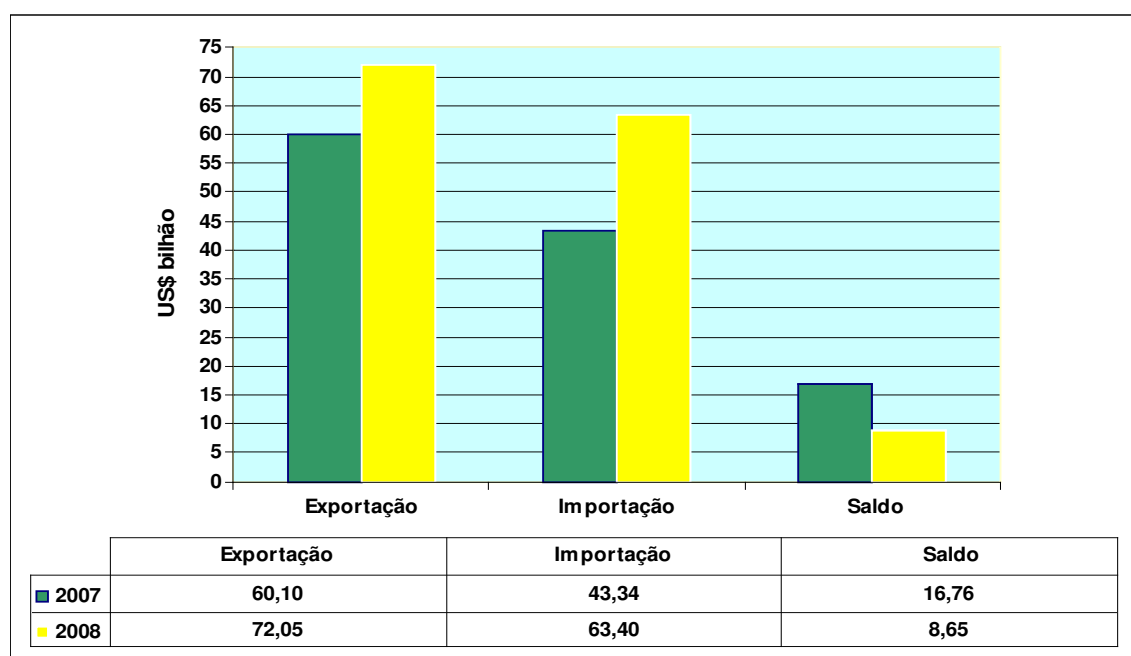


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos primeiros cinco meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 26,0% em relação ao ano anterior, atingindo US\$28,84 bilhões (40,0% do total). Já as importações do setor aumentaram 54,9%, também em comparação com os primeiros cinco meses de 2007, somando US\$9,20 bilhões (14,5% do total). O superávit dos agronegócios nos primeiros cinco meses de 2008 foi de US\$19,64 bilhões⁴, 15,9% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 43,21 bilhões e importações de US\$ 54,20 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 10,99 bilhões.

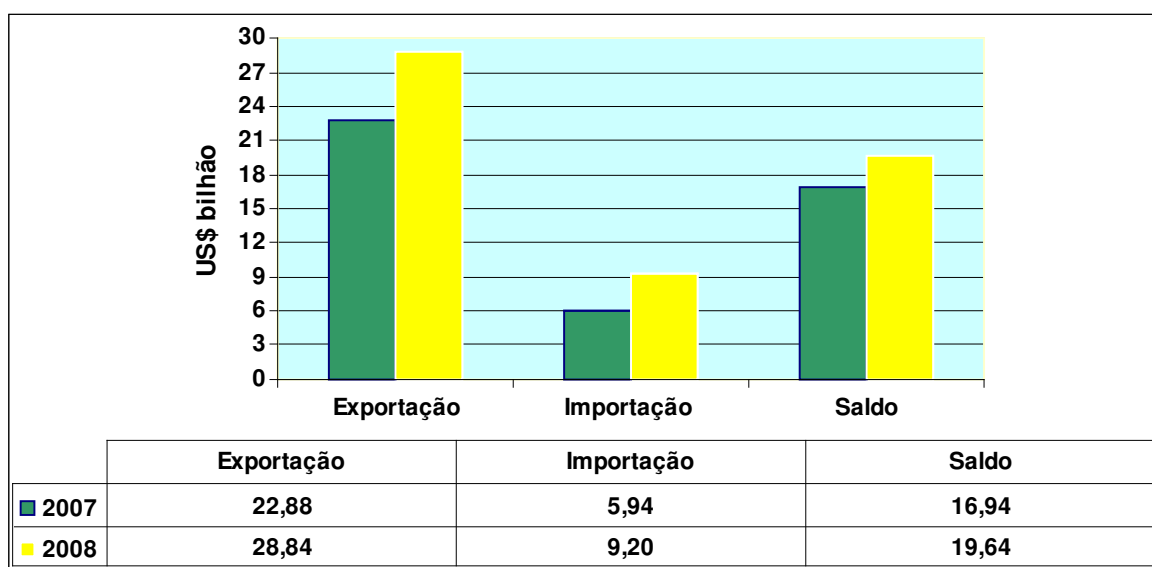


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram em termos das exportações (+1,9 ponto percentual) e também no tocante às importações (+0,8 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-2,6 pontos percentuais) como no tocante às importações (-3,0 pontos percentuais) (Figura 7).

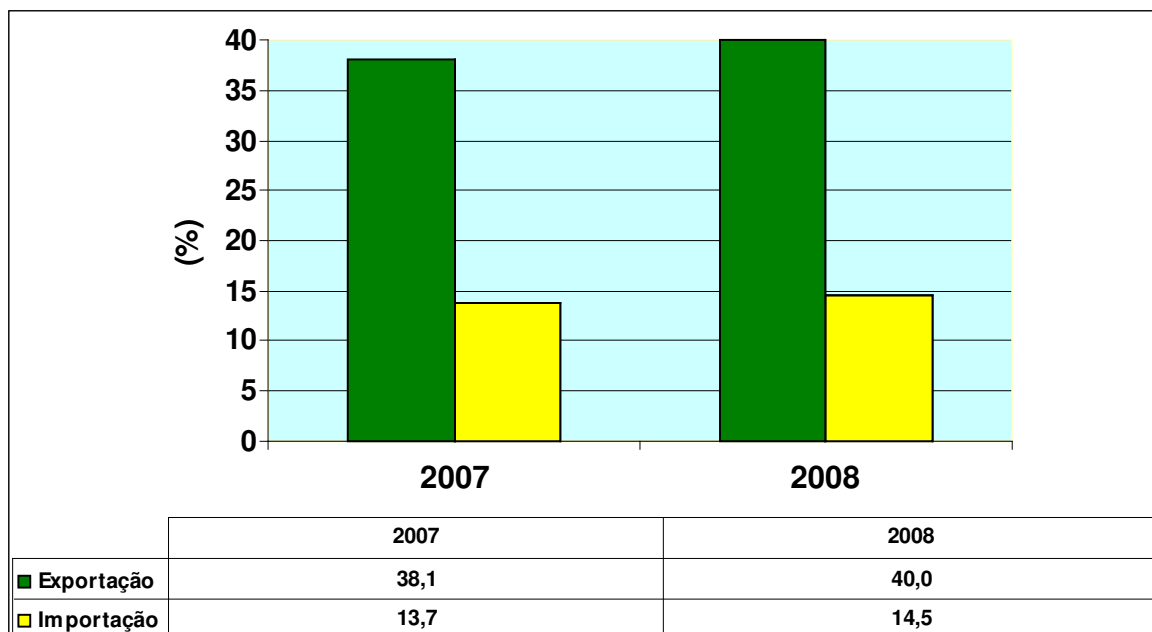


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

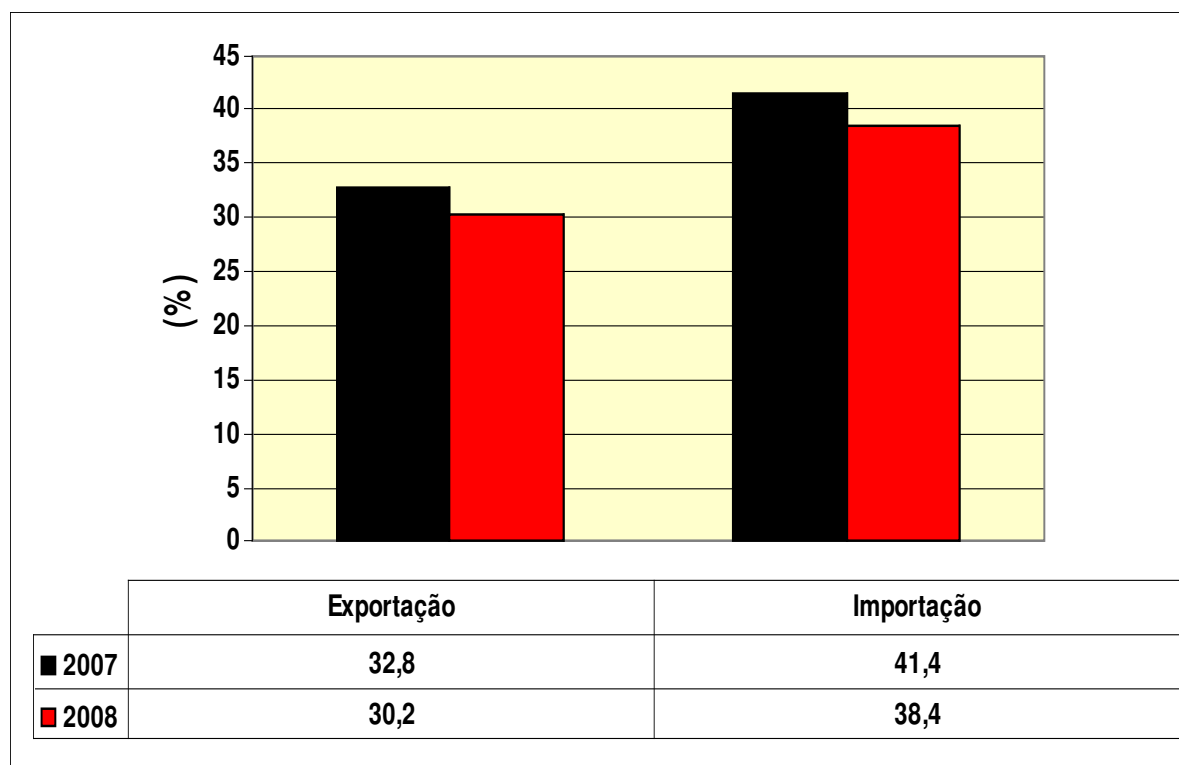


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a maio de 2008 representaram 21,5%, ou seja, 5,2 pontos percentuais a menos que

no mesmo período em 2007, enquanto as importações representaram 30,2%, sendo 4,1 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).

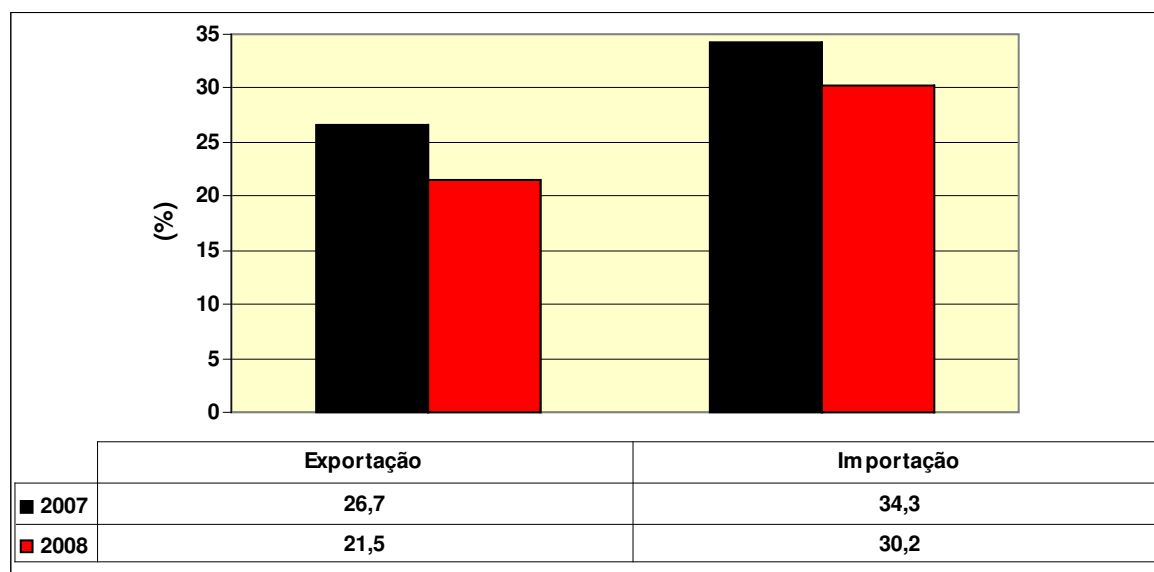


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$3,93 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$22,51 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
 Pesquisador do IEA

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Pesquisador do IEA

José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
 Pesquisador do IEA

Recebido:25/06/2008